

# **Governo do Paraná implementa medidas para ajudar empresas na crise dos EUA**

25/07/2025

Governo

O Governo do Estado vai implementar uma série de medidas para proteger as empresas paranaenses que serão afetadas pelas tarifas de importação de 50% anunciadas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Dirigentes da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), da Receita Estadual e de outras secretarias se reuniram com representantes do setor produtivo ao longo da semana para ouvir as demandas sobre o tema e buscar caminhos para amenizar os impactos da taxaço americana caso ela entre em vigor a partir do dia 1<sup>o</sup> de agosto (próxima sexta-feira).

As medidas que serão implementadas envolvem oferta de crédito, flexibiliza o de prazos para investimentos já acordados e utiliza o de créditos de ICMS homologados no Siscred para monetizar ou us -los como garantia na tomada de recursos. Os impactos sobre os setores ainda são incertos e o Governo do Estado não descarta adotar novas medidas ao longo das próximas semanas.

"  nosso dever ajudar a manter a economia do Paraná forte nesse momento de incertezas. Estamos trabalhando ao longo de alguns dias nesse pacote e vamos continuar dialogando com o setor produtivo para avaliar os próximos passos", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

No âmbito da Secretaria da Fazenda, empresas afetadas pelo tarifaço com crédito de ICMS na receita estadual poderão utiliz -lo parcialmente para monetiza o, giro ou como garantia na tomada de recursos. A estimativa de impacto financeiro da medida vai depender de adesão e avalia o individual. Outra ferramenta disponibilizada será a flexibiliza o de prazos de investimento das empresas enquadradas no programa Paraná Competitivo para que não fiquem sem fôlego.

Também serão implementadas medidas de oferta de crédito com a Fomento Paraná e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Empresas atingidas pelo desequilíbrio nas vendas poderão solicitar adiamento de pagamento de parcelas de empréstimos já tomados dentro das regras estabelecidas pelo Banco Central.

Outras medidas envolvem a disponibilidade de oferta de recursos no BRDE e na Fomento Paraná para alavancar recursos imediatos para as empresas. A disponibilidade deve ultrapassar R\$ 400 milhões dentro das duas instituições financeiras. O Governo do Paraná também estuda aporte de capital no Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) para oferecer mais recursos no mercado com juros baixos para empresários dos setores mais atingidos.

Conforme o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, as políticas de auxílio serão implementadas para preservar as empresas. “O Governo do Paraná é sensível a essas demandas e quer colaborar para o enfrentamento dessa dificuldade, principalmente no esforço de manter os empregos, as cadeias produtivas e ajudar no enfrentamento dessa dificuldade que deve começar de maneira bem concreta em agosto”, explica.

O Paraná vende, em média, US\$ 1,5 bilhão por ano em produtos aos Estados Unidos. Neste ano, até junho, foram US\$ 735 milhões. Os principais produtos são madeira e derivados (MDF, esquadrias, portas, etc), mas nos últimos quatro anos mais de 90 grupos de produtos paranaenses alcançaram o mercado norte-americano, como máquinas, combustíveis minerais, plástico, alumínio, açúcar, café, adubos, borracha, produtos farmacêuticos, móveis, peixes, óleos vegetais, entre outros.